

# COMO EVITAR FAZER A VONTADE DE DEUS DE MANEIRA HUMANA

Texto: ÊXODO 2:11-15

## EDIFICAÇÃO

Moisés nasceu sob uma sentença de morte (Ex. 1:22). Mas Deus o livrou, pois era o Seu homem providencial para o cumprimento da promessa (Gênesis 15:13). Onde após 400 anos de escravidão Israel alcançaria, através de Moisés, o livramento. Por ocasião do nascimento de Moisés, já “havam se passado” cerca de 350 anos. Era o auge do sofrimento do povo. Neste episódio Moisés tentou executar o plano de Deus, a seu próprio modo, matando um egípcio “fora de hora”.

- Atos 7:22-29 – Princípios aplicados, dificilmente são esquecidos:

Moisés havia sido educado por sua própria mãe, Joquebede, nos princípios divinos (v. 9). As influências do mundo, não anulam os propósitos de Deus. O cristão precisa ser simples como a pomba e prudente como a serpente. Na primeira crise, Moisés fugiu.

### **I. APREDEMOS QUE A VIDA DE ALGUÉM QUE É CHAMADO POR DEUS NÃO É CONSTRUÍDA POR COINCIDÊNCIAS, ACIDENTES OU ACASOS, MAS POR UM PROPOSITO DIVINO.**

Moisés fazia parte da engrenagem divina, de um plano maravilhoso de Deus. Na corte, Moisés, como o filho privilegiado da filha de Faraó, recebeu a mais excelente educação em toda ciência egípcia. Ele recebeu todo preparo para ser um faraó. Porém o plano de Deus para sua vida era torná-lo um poderoso libertador. Mas, será que ele já estava preparado para essa tarefa? Vejam os quais eram os problemas básicos de Moisés?

- TINHA APENAS UMA TEORIA MINISTERIAL.
- AGIU BASEADO APENAS NA SENSAÇÃO DA NECESSIDADE (EMOÇÕES).
- TENTOU DESENVOLVER UMA LIDERANÇA AUTO-IMPOSTA.
- ELE SE AUTODENOMINOU LÍDER.

### **NA PRÁTICA A TEORIA É OUTRA!**

*“E Moisés foi educado em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em palavras e obras. Quando completou quarenta anos, veio-lhe a ideia de visitar seus irmãos, os filhos de Israel” (Atos 7.22-23).*

### **II. TODO O PREPARO DE MOISÉS NA CORTE NÃO ERA SUFICIENTE PARA TORNÁ-LO O LIBERTADOR QUE DEUS TINHA EM MENTE.**

O que mais poderia lhe faltar, o nosso histórico de sucesso (currículo, experiências) não nos autoriza agirmos sem ouvir a Deus. Agir na hora errada resulta em desastre, tanto para nós quanto para o povo que lideramos – ambos sofremos. Não basta conhecer a “cultura” dos egípcios, temos que conhecer a cultura do reino de Deus.

ATÉ AOS SETE ANOS MOISÉS FOI CRIADO POR SUA MÃE JOQUEBEDE, MAS DEPOIS PASSOU A RESIDIR NA CORTE, COMO FILHO ADOTIVO DA PRINCESA, ONDE PERMANECEU ATÉ OS 40 ANOS DE IDADE.

Lá ele cresceu e se moldou aos costumes e ciência do povo egípcio. Sendo treinado na diplomacia e instruído na arte de guerra da maior potência do mundo da época. Ele foi um homem da mais alta qualificação – um líder competente e inspirador. Construiu um nome para si e ganhou o respeito dos egípcios. Moisés também contemplou os fabulosos tesouros (riquezas) do Egito. **Mas, afinal, quais foram às implicações de se viver na “corte”?**

- A “corte” é o lugar onde as mentiras se tornam verdades.
- A “corte” é o lugar de falsidade, hipocrisia e bajulações.
- A “corte” é o lugar de manipulações e concessões.
- A “corte” é o lugar do jogo sujo do poder.
- A “corte” é o lugar de orgulho, independência e autoconfiança.

### III. OS FINS NÃO JUSTIFICAM OS MEIOS!

a) “Olhou de um e de outro lado, e, vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio, e o escondeu na areia”. (Êxodo 2:12)

O maior inimigo da perfeição é a pressa! Todos nós desejamos realizar grandes coisas para Deus. Mas quando tentamos fazer isto mediante a imposição, manipulações, concessões ou apenas no impulso da carne, temos que lidar com as consequências amargas de nossos atos (I Tm 5:24-25). Os pecados de alguns são evidentes, mesmo antes de serem submetidos a julgamento; enquanto que os pecados de outros se manifestam posteriormente. Da mesma forma, as boas obras são evidentes, e as que não o são não podem permanecer ocultas. Quando agimos às escondidas, sempre irá existir algo para esconder! O pecado gera cegueira. Quando “enterramos” nossas falhas apenas adiamos nossas frustrações. Um erro não justifica o outro.

### ENFIM, O QUE DEVEMOS FAZER DEPOIS QUE JÁ “MATAMOS” O EGÍPCIO

Passos práticos:

- a) Reconhecer o erro. (Arrependimento – sentir a dor que causou)
- b) Confessar o erro ou pecado. (A Deus e as pessoas envolvidas).
- c) Restituir. (Demonstrar frutos de arrependimento).

### COMPARTILHAMENTO:

Êxodo 2:14-15 – Certamente, Deus havia colocado na mente e no coração de Moisés que, um dia, ele seria o libertador de Israel, mas esse “dia” e “modo” Deus não lhe havia revelado. Foi aí que Moisés “tropeçou”! Depois disso, nada mais restava para Moisés a não ser fugir da presença de faraó a fim de salvar a própria pele. Quais as consequências concretas que Moisés sofreu, por ele ter matado o egípcio?

- a) Sentimento de fracasso. (Temeu).
- b) Perda da autoridade.
- c) Desapontamento. (Frustrações).
- d) Confrontado com o seu próprio pecado.
- e) Perdas reais: herança, status, etc.
- f) Isolamento. (Fugiu para o deserto).
- g) Solidão. (Poço).